



Shozo Motoyama em 2020, no Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil, em São Paulo

OBITUÁRIO

UM HISTORIADOR ENTRE DOIS MUNDOS

Shozo Motoyama desenvolveu pesquisas de referência sobre história da ciência e imigração japonesa no Brasil

Christina Queiroz

Pioneiro em estudos sobre a história das políticas científica e tecnológica (C&T) no país e referência em pesquisas sobre a imigração japonesa, o físico e historiador Shozo Motoyama morreu aos 81 anos no dia 26 de janeiro, em decorrência de um mal súbito. Docente aposentado da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP), era filho de imigrantes japoneses que se estabeleceram no interior paulista. Deixa a viúva Julia Mizuno Motoyama, dois filhos e três netos.

Graduado em física pela USP, em 1971 Motoyama passou a atuar como professor da instituição. No ano seguinte, defendeu a tese de doutorado “Galileu Galilei – Um estudo sobre a lógica do desenvolvimento científico”, sob orientação do advogado e historiador Eurípedes

Simões de Paula (1910-1977). “O doutorado lhe valeu o convite para se integrar ao corpo docente de história na FFLCH”, conta o historiador Gildo Magalhães, diretor do Centro Interunidades de História da Ciência (CHC) da instituição. “Na nova carreira, Motoyama começou a orientar, de forma pioneira, a pós-graduação em história da ciência”, destaca. No Japão, desenvolveu pesquisa de pós-doutorado no Laboratório de Ciência e Engenharia da Universidade Waseda e no Laboratório de Raios Cósmicos da Universidade de Tóquio, em 1975. Na volta ao Brasil, em 1988, criou o CHC, que se tornou um polo agregador de professores de várias unidades.

Motoyama escreveu mais de 30 livros sobre a história da ciência e da técnica. Segundo Magalhães, sua produção bibliográfica se intensificou a partir da

coordenação conjunta com o ecólogo Mário Guimarães Ferri (1918-1985) da obra editada em três volumes, *História das ciências no Brasil* (Editora Pedagógica Universitária, 1979-1981). Ele também produziu uma série de livros sobre instituições, incluindo *50 anos do CNPq* (FAPESP, 2002).

O engenheiro e físico Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor científico da FAPESP entre 2005 e 2020, considera Motoyama uma das principais referências em história da ciência e da técnica no Brasil. “Ele liderou, com a física Amélia Hamburger [1932-2011] e a historiadora Marilda Nagamine, um trabalho sobre a história da FAPESP que muito me ajudou – e ainda me ajuda – a conhecer os debates que contribuíram para a criação da Fundação. Todo pesquisador em São Paulo deveria lê-lo. Sua falta será sentida, como pesquisador, mentor e amigo”, comenta, ao mencionar os livros *FAPESP: Uma história de política científica e tecnológica* (1999), *FAPESP 50 anos: Meio século de ciência* (2015), além de *Para uma história da FAPESP: Marcos documentais*. “Sua formação em física permitia que explicasse a evolução da ciência e tecnologia do nosso país de uma forma peculiar”, comenta o engenheiro civil Vahan Agopyan, reitor da USP.

Mais tarde, seus estudos sobre a imigração japonesa resultaram em dois livros. Em 2011, publicou *Sob o signo do sol levante – Uma história da imigração japonesa no Brasil (1908-1941), volume I*; em 2016, *Do conflito à integração – Uma história da imigração japonesa no Brasil (1941-2008), volume II*. Próxima do historiador em seus últimos anos de vida, Leiko Matsubara Morales, coordenadora da Pós-graduação em Língua, Literatura e Cultura Japonesa no Departamento de Letras Orientais (DLO) da FFLCH-USP, conta que, em suas pesquisas, ele trouxe à luz conflitos que a comunidade japonesa enfrentou no processo de integração na sociedade brasileira, usualmente deixados de fora de narrativas históricas idealizadoras do processo. Outra colaboração fundamental envolve estudos e aulas sobre a modernização do Japão entre o final do século XIX e o começo do XX. “Parte do ineditismo das pesquisas do historiador está relacionada ao fato de ele trabalhar com fontes em japonês, na medida em que era fluente no idioma”, conclui. ■